

Agronomia

APORTE DE MATÉRIA SECA NO CONSÓRCIO DE MILHO-BRAQUIÁRIA-CROTALÁRIA EM SEGUNDA SAFRA SUBMETIDO A DIFERENTES HERBICIDAS

Nicolas da Costa Alecrim - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Otávio Lopes Vieira Campos - 6º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Aline dos Santos Zaquieu - 7º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/CNPq.

Clelder Francisco do Nascimento - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA

Gustavo Henrique Bessa De Lima - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Resumo

A sucessão soja/milho tem sido altamente implantada nas principais regiões brasileiras de produção de grãos. É um sistema de produção rentável, porém ao mesmo tempo, a repetição do mesmo safra a safra pode comprometer a sustentabilidade e a fitossanidade dessas áreas produtoras. O consórcio de milho-braquiária-crotalária quando manejado de forma que seja mantida a matéria seca na área e não haja matocompetição entre a cultura principal e plantas de cobertura utilizadas, podem trazer benefícios fitossanitários, ambientais, econômicos, palhada, maior retenção de água e ciclagem de nutrientes. Nas áreas extensivas é mais comum o manejo químico, porém encontrar herbicidas que se adequem a folha larga e estreita ao mesmo tempo, ainda é um desafio. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o aporte de matéria seca no consórcio de milho-braquiária-crotalária em segunda safra submetido a diferentes herbicidas. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Vitorinha da Universidade Federal de Lavras, (UFLA). Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, apresentando 10 tratamentos, com quatro repetições, cada unidade experimental contou com 12 m². Os tratamentos foram a associação de herbicidas pré e pós-emergente (aplicados em V4) sendo: Boral® (0,4 L/ha) + Basagran® (1,0 L/ha); Boral® (0,4L/ha) + Gladium® (30 g/ha); Dual Gold® (1,5 L/ha)+Basagran® (1,0 L/ha); Dual Gold® (1,5L/ha) + Gladium® (30 g/ha); Stone® (0,7 L/ha)+Basagran® (1,0 L/ha); Stone® (0,7 L/ha) + Gladium® (30 g/ha); utilização de apenas pós-emergentes Basagran® (1,0 L/ha); Gladium® (30 g/ha), capina manual e sem capina. Após 120 dias de plantio, foi feito a coleta dessas plantas de cobertura das parcelas, em seguida foram pesadas a matéria fresca, submetido em estufa à 60°C por 72 horas e pesado novamente. A análise estatística foi realizada no Sisvar®. De acordo com a ANAVA, houve diferença significativa ($P \leq 0,05$) entre os tratamentos, porém entre os herbicidas não houve diferenças significativas, houve maior aporte de matéria seca (MS) aos herbicidas Dual Gold® (1,5L/ha) + Gladium® (30 g/ha) e Gladium® (30 g/ha), apresentando 220g/m² e 215g/m² de MS, respectivamente. Conclui-se nesse experimento, que os herbicidas aplicados em pós-emergência isolados ou em associação a pré-emergentes não diferiram entre si no aporte de matéria seca das plantas de cobertura, devendo observar-se na escolha dos mesmos pela eficiência no controle de plantas daninhas nas áreas de consórcio.

Palavras-Chave: Brachiaria ruziziensis, Crotalaria spectabilis, pré-emergentes.

Instituição de Fomento: MEC; FNDE; CNPq; CAPES:

Link do pitch: <https://youtu.be/snrTOW5RzI8>